



Modelo a ser utilizado para a oferta não presencial de componentes curriculares de estágio supervisionado obrigatório e laboratórios especializados/não especializados

Obs.: Conforme as Instruções Normativas PROGRAD nº 07/2020 e nº 08/2020, este documento deverá ser enviado à COGRAD, acompanhado da Resolução de aprovação do Conselho Diretor, para ser apensado ao Projeto Pedagógico do Curso, conforme exigência do Parecer CNE/CP nº 11/2020

**RELATÓRIO TÉCNICO DA COORDENAÇÃO DE CURSO PARA A OFERTA NÃO
PRESENCIAL DE COMPONENTES CURRICULARES DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO OU DE LABORATÓRIOS
ESPECIALIZADOS/NÃO ESPECIALIZADOS EM REGIME ACADÊMICO
EMERGENCIAL (RAE)**

APRESENTAÇÃO



1. CURSO: LICENCIATURA INTERCULTURA INDÍGENA
2. GRAU: GRADUAÇÃO
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 12007907 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA II
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 8ºSEMESTRE
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE: 200H
6. PERÍODO DA OFERTA (módulo RAE): 2021.1
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: MARIA APARECIDA MENDES DE OLIVEIRA
NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE 12007878 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS HUMANAS I
8. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 8ºSEMESTRE
9. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE: 200H
10. PERÍODO DA OFERTA (módulo RAE): 2021.1
11. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: ROSA SEMBASTIANA COLMAN
NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE 12007848 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA I
12. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 8ºSEMESTRE
13. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE: 200H
14. PERÍODO DA OFERTA (módulo RAE): 2021.1
15. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: ELAINE DA SILVA LADEIA

JUSTIFICATIVA

<p>1. JUSTIFICATIVA:</p> <p>Os componentes curriculares são idealmente ofertados no oitavo semestre do curso, no entanto como temos alunos prestes a colarem grau, na turma 2015 e turma 2013, que estão dependentes destes componentes curriculares para conseguirem integralizar o curso, o Estágio Supervisionado será ofertado apenas para os estudantes que estão nesta condição. Boa parte dos alunos já haviam iniciado as atividades nas escolas antes da pandemia. A parte prática do componente que inclui observação e intervenção no ambiente escolar será reorganizada e disponibilizada de maneira remota, por meio digitais e metodologias ativas de aprendizagem.</p>
<p>2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:</p> <p>- Refletir, articulando teoria e prática, sobre as experiências que fazem parte da inserção do professor no contexto da educação escolar indígena, em especial no contexto de aulas remotas vivenciados pelas escolas indígenas no período da Pandemia.</p>

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	-Aulas on line por meio lives programadas.
---------------------------	--



	<ul style="list-style-type: none">- Leitura e discussão de texto em grupos específicos de Whatsapp- Plantões com professores para esclarecimento de dúvidas- Produção e organização de aulas remotas- Acompanhamento junto ao supervisor do estágio da produção das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNs), auxiliando na produção e elaboração de atividades, a serem entregues para os alunos.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF e word. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Aulas gravadas e síncronas pelo software Google Meet. Whatsapp
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Profª Dra. Maria Aparecida Mendes de Oliveira
Coordenadora da Licenciatura Intercultural Indígena



PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TEKÓ ARANDU	
Componente curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA I	
Período letivo: 2021/1	CH total: 200 horas CHT : 60 horas CHP: 140 horas
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): ELÂINE DA SILVA LADEIA	
EMENTA	Elaborar e executar propostas de intervenção na forma de regência em escolas Indígena nas modalidades de Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Médio. Avaliar coletivamente as experiências vivenciadas pelos alunos durante sua atuação docente nos diversos contextos socioeducacionais. Elaboração de Relatório de estágio.
OBJETIVOS	Objetivo Geral: Promover a compreensão dos pressupostos teóricos e metodológicos do Ensino Ciências, bem como sua interação na educação escolar indígena a partir da prática pedagógica realizada dentro do contexto da escola indígena no Etnoterritório dos Guarani e Kaiowá. Objetivos Específicos: -Analisar o papel da atuação docente nas escolas indígenas; -Discutir sobre suas problemáticas e características; -Possibilitar ao licenciando reflexões contextualizadas acerca da prática pedagógica e o ensino de Ciências na educação escolar das escolas indígenas Guarani e Kaiowá. indígena no Etnoterritório dos Guarani e Kaiowá.
PROGRAMA	1ª Etapa - Agosto e Setembro 2021 Realizar as atividades de observação de atuação docente em escolas de Ensino Fundamental na área de Ciências. - Apresentação de um relatório sobre as primeiras impressões das atividades de estágio via Google Meet. 3ª ETAPA - outubro de 2021 - aulas remotas-Orientações didáticas para a elaboração do relatório final de estágio. - Através da leitura dos textos da disciplina, e das atividades desenvolvidas, estabelecer um diálogo entre os conhecimentos tradicionais e conhecimentos acadêmicos, visando melhor resultados no processo de ensino aprendizagem em Ciências da Natureza I.

	<p>-Desenvolver uma proposta de intervenção didática de ensino de Ciências, nas escolas indígenas, visando a promoção da qualidade do ensino e do processo aprendizagem;</p> <p>-Elaborar uma sequência de planos de aula a serem utilizados no ensino de Ciências no Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano.</p> <p>- Finalizar o estágio por meio da elaboração de um relatório final apresentando uma sequência didática de conteúdos de Ciências, abordando os conhecimentos e realidade indígena nas séries do ensino fundamental.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2009. 364p.</p> <p>GIMENO SACRISTAN, José; PEREZ GOMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 396 p.</p> <p>KRASILCHIK, Myriam. Prática de ensino.. São Paulo, SP: Edusp, 2011. 199p.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. BACHELARD, G. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008. 2. CERRI, Y. N. S.; NADALINI, M. F. C.; SILVA, L. H. A. e PERUZZI, H. B. U. Modelo de Ensino Célula. In: ARAGÃO, R. M.R.; SCHNETZLER, R. P. e CERRI, Y. N. S (orgs.). Modelos de ensino: corpo humano, célula, reações de combustão. Piracicaba: CAPES/UNIMEP, 2000. 3. FERRO, M.E.; GONCALVES, A.V.; PINHEIRO, A.S. Estágio supervisionado e práticas educativas: dialogos interdisciplinares. Dourados, MS: Ed. UEMS, 2011. 322pp. 4. GERALDI, Corinta Maria Grisolia. Cartografias do trabalho docente: professor(a) - pesquisador(a).4. reimpr. Campinas: Mercado de Letras, 2007. 335. (Leituras no Brasil). 5. MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I.M. Por que planejar? Como Planejar? Currículo-Área-Aula. Petrópolis: Vozes, 2008.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<p>As atividades e exercícios serão realizados :</p> <ul style="list-style-type: none"> -Através da leitura dos textos da disciplina, e das atividades desenvolvidas, estabelecer um diálogo entre os conhecimentos tradicionais e conhecimentos acadêmicos, visando melhor resultados no processo de ensino aprendizagem em Ciências da Natureza I. - O acadêmico deverá realizar atividade de observação sobre o funcionamento administrativo e pedagógico da escola-considerando cumprir as regras de biossegurança contra a COVID-19 – nas escolas do município onde reside e/ou onde fará as atividades de estágio supervisionado em ciências da natureza I. -Desenvolver uma proposta de intervenção didática de ensino de Ciências, nas escolas indígenas, visando a promoção da qualidade do ensino e do processo aprendizagem; -Elaborar uma sequência de planos de aula a serem utilizados no ensino de Ciências no Ensino Fundamental. - Finalizar o estágio por meio da elaboração de um relatório final, destacando como estão lidando com ensino remoto, como tem sido o acompanhamento dos alunos, e, ressaltar como as escolas estão se organizando em tempos de ensino remoto nas aldeias/acampamentos/reservas, demonstrando como foi o ano escolar de 2020, até o momento de 2021. -no relatório deverá constar a apresentação de uma sequência didática de conteúdos de Ciências, a serem desenvolvidos, abordando os conhecimentos e realidade indígena nas séries do ensino fundamental.
RECURSOS	<p>Serão utilizados para o ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Aulas assíncronas via redes sociais como Google Meet, Zoom, WhatsApp, Messenger, e-mail; -Textos impressos (a serem enviados pela faculdade). - Acervo bibliográfico (Biblioteca UFGD - Acervo físico e Acervo Digital do Minha Biblioteca), Scielo, Portal Periódicos Capes e outras bases de dados. - Coleções e Livros didáticos disponíveis nas escolas indígenas e não indígenas onde o acadêmico reside. - Filmes e documentários disponíveis on-line previamente indicados pelos docentes durante as aulas remotas.
AVALIAÇÃO	<p>A avaliação desse componente será diferenciada pois é necessário considerar que está sendo ofertado em meio a PANDEMIA DE COVID-19 e que as condições nas comunidades indígenas são extremamente comprometidas nesse contexto.</p>

	<p>-Os acadêmicos serão avaliados no decorrer do componente curricular através da participação nas discussões nos encontros via Google Meet e Zoom, bem como através da produção textual enviada remotamente;</p> <p>-Cada acadêmico deverá apresentar uma proposta de sequência didática que possa ser aplicadas séries do Ensino Fundamental no componente de Ciências.</p> <p>-Ao final da realização do componente curricular Estágio Supervisionado em Ciências da Natureza I o acadêmico deverá entregar um relatório contendo o registro das atividades desenvolvidas durante o período de observação e intervenção do estágio (regência), incluindo formulários entregues no início do estágio com assinaturas dos supervisores/coordenadores das escolas indígenas e ou das escolas não indígenas onde poderão ser aplicadas as atividades, ou ainda um documentário em forma de vídeo e/ou artigo, ou ainda a elaboração de uma cartilha didática para o ensino dos conteúdos de Ciências, considerando a realidade indígena nos conteúdos.</p>
--	---

Dourados-MS: 09/08/2021

Profª MSC. ELÂINE DA SILVA LADEIA

DOCENTE



Orientações prévias importantes:

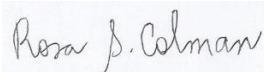
- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TEKÓ ARANDU	
Componente curricular: ESTÁGIO SUPERVIVIONADO EM CIENCIAS HUMANAS I	
Período letivo: 2021/1	CH total: 200 horas CHT (se for o caso): 60 horas CHP: 140 horas
Nome completo do(s)/da(s) professor(es)/a(s): ROSA SEBASTIANA COLMAN	
EMENTA	Organização dos Planos de Ensino. Conduta profissional. Regência escolar no ensino fundamental.
OBJETIVOS	Objetivo Geral: Acompanhar os discentes na execução de seu Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental. Objetivos Específicos: -Analisar o papel da atuação docente nas escolas indígenas; -Discutir sobre suas problemáticas e características; -Possibilitar ao licenciando reflexões contextualizadas acerca da prática pedagógica e o ensino na área de ciências humanas na educação escolar das escolas indígenas Guarani e Kaiowá.
PROGRAMA	-Realizar as atividades de observação de atuação docente em escolas de Ensino Fundamental na área de Ciências Humanas II. - Apresentação de um relatório sobre as primeiras impressões das atividades de estágio. 3ª ETAPA – outubro/novembro de 2021 - aulas remotas -Orientações didáticas para a elaboração do relatório final de estágio. - Através da leitura dos textos da disciplina, e das atividades desenvolvidas, estabelecer um diálogo entre os conhecimentos tradicionais e conhecimentos acadêmicos, visando melhor resultados no processo de ensino aprendizagem em Ciências Humanas I. -Elaborar uma sequência de planos de aula a serem utilizados no ensino na área de ciências humanas no Ensino fundamental.

	- Elaborar um relatório final apresentando uma sequência didática dos temas desenvolvidos, abordando os conhecimentos e realidade indígena no ensino fundamental.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 14 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007. 139 p. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Prática de ensino: os estágios na formação do professor. São Paulo, SP: Pioneira, 1985. 106p. Educação, currículo, ensino e formação de professores. Francisco Beltrão, PR: Ed. Unioeste, 2005. 178p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	1. ANDRADE, Luiza. Planejar é Preciso: a importância dos registros. In: Revista Nova Escola. São Paulo: Ed. Abril, jan/fev.2009, p. 74. 2. ANTUNES, Celso. Como desenvolver as competências em sala de aula. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 3. MAHER, T. M. A. Criança Indígena: do Falar Materno ao Falar 'Emprestado'. In: A.L.G. de Faria e 4. ed.S.A. Mello (orgs.). Campinas: Editora Autores Associados, 2005. 4. FERREIRA, Mariana Kawall Leal; SILVA, Aracy Lopes da. Antropologia: história e Educação: a questão indígena e a escola. 2. São Paulo: Global, 2001 5. MELIA, Bartomeu. Educação indígena e alfabetização. São Paulo: Loyola, 1979. 6. PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e Docência. Cortez Editora e Livraria Ltda, 2004. 7. PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na Formação de professores - unidade teoria e prática. Cortez Editora e Livraria Ltda, 2005.
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	As atividades e exercícios serão realizados: -Através da leitura dos textos da disciplina, e das atividades desenvolvidas, estabelecer um diálogo entre os conhecimentos tradicionais e conhecimentos acadêmicos, visando melhor resultados no processo de ensino aprendizagem em Ciências Humanas I. - O acadêmico deverá realizar atividade de observação sobre o funcionamento administrativo e pedagógico da escola- considerando cumprir as regras de biossegurança contra a COVID-19 – nas escolas do município onde reside e/ou onde fará as atividades de estágio supervisionado em ciências humanas I. -Desenvolver uma proposta de intervenção didática de ensino na área de ciências humanas, nas escolas indígenas, visando a promoção da qualidade do ensino e do processo aprendizagem; -Elaborar uma sequência de planos de aula a serem utilizados no ensino de ciências humanas no Ensino médio. - Finalizar o estágio por meio da elaboração de um relatório final, destacando como estão lidando com ensino remoto, como tem sido o acompanhamento dos alunos, e, ressaltar como as escolas estão se organizando em tempos de ensino remoto nas aldeias/acampamentos/reservas, demonstrando como foi o ano escolar de 2020 e 2021. -no relatório deverá constar a apresentação de uma sequência didática de temas de ciências humanas, a serem desenvolvidos, abordando os conhecimentos e realidade indígena no ensino fundamental.

RECURSOS	<p>Serão utilizados para o ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Aulas assíncronas via redes sociais como Google Meet, Zoom, WhatsApp, Messenger, e-mail; -Textos impressos (a serem enviados pela faculdade). - Acervo bibliográfico (Biblioteca UFGD - Acervo físico e Acervo Digital do Minha Biblioteca), Scielo, Portal Periódicos Capes e outras bases de dados. - Coleções e Livros didáticos disponíveis nas escolas indígenas e não indígenas onde o acadêmico reside. - Filmes e documentários disponíveis on-line previamente indicados pelos docentes durante as aulas remotas.
AVALIAÇÃO	<p>A avaliação desse componente será diferenciada pois é necessário considerar que está sendo ofertado em meio a PANDEMIA DE COVID-19 e que as condições nas comunidades indígenas são extremamente comprometidas nesse contexto.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Os acadêmicos serão avaliados no decorrer do componente curricular através da participação nas discussões nos encontros via Google Meet e Zoom, bem como através da produção textual enviada remotamente; -Cada acadêmico deverá apresentar uma proposta de sequência didática que possa ser aplicada as séries do Ensino Fundamental no componente de Ciências Humanas I -Ao final da realização do componente curricular Estágio Supervisionado em Ciências Humanas I o acadêmico deverá entregar um relatório contendo o registro das atividades desenvolvidas durante o período de observação e intervenção do estágio (regência), incluindo formulários entregues no início do estágio com assinaturas dos supervisores/coordenadores das escolas indígenas e ou das escolas não indígenas onde poderão ser aplicadas as atividades, ou ainda um documentário em forma de vídeo e/ou artigo, ou ainda a elaboração de materiais didáticos considerando a realidade indígena no conteúdo.

Dourados-MS: 01/09/2021



 Profª Dra. Rosa Sebastiana Colman
 DOCENTE



Orientações prévias importantes:

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TEKÓ ARANDU	
Componente curricular: ESTÁGIO SUPERVIVIONADO EM MATEMÁTICA II	
Período letivo: 2021/1	CH total: 200 horas CHT (se for o caso): 60 horas CHP: 140 horas
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s):	
EMENTA	Por que aprender matemática nas escolas indígenas? Que matemática deve ser ensinada e aprendida? Como trabalhar a matemática na escola indígena? O que e quando avaliar? Instrumentos de avaliação; Como ver o erro do aluno em Matemática; Orientação teórica; Observação do aluno; planejamentos; regência/orientação; elaboração de relatórios; gestão escola e mestres tradicionais. Refletir sobre a escola indígena como um espaço de reafirmação e revitalização da identidade cultural, e um dos grandes desafios da Matemática na escola indígena, é de ensinar a matemática acadêmica e ao mesmo tempo reconhecer e valorizar a matemática produzida pela comunidade indígena.

<p>OBJETIVOS</p>	<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refletir, articulando teoria e prática, sobre as experiências que fazem parte da inserção do professor no contexto da educação escolar indígena, em especial no contexto de aulas remotas vivenciados pelas escolas indígenas no período da Pandemia. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudar a sala de aula como espaço de conhecimento, e as aulas remotas nas escolas indígenas como outro lugar de produção de conhecimento; - Realizar uma análise reflexiva da prática, por meio de observação das atividades desenvolvidas pelos docentes nas Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNs), na área de Matemática do Médio - Refletir sobre a sala de aula como espaço de encontro entre alunos e professores, de forma a possibilitar a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem, e de como estes processos se dão em situação de aulas não presenciais, ou ensino Remoto; - Refletir sobre a escola indígena como um espaço de reafirmação e revitalização da identidade cultural; - Discutir, a partir do trabalho no campo de estágio e da teoria, os desafios da Matemática na escola indígena, na perspectiva da interculturalidade; - Analisar a rede de influências que condicionam o funcionamento do sistema didático (transposição didática) do ensino de matemática nas escolas indígenas, por meio do conhecimentos acadêmicos, estudo de legislação, BNCC, livros didáticos, orientações curriculares provenientes das secretarias de educação, entre outros. - Analisar os princípios e critérios para seleção e organização dos conteúdos matemáticos adotados pelos professores do Ensino Médio;
<p>PROGRAMA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar as atividades de observação de atuação docente em escolas de Ensino Médio na área de Matemática, de forma individual com o docente, solicitando acesso as aAPNs e auxiliando na sua produção. - Apresentação de um relatório sobre as primeiras impressões das atividades de estágio via Google Meet. <p>3ª ETAPA - agosto/novembro de 2021 - aulas remotas</p> <p>-Orientações didáticas para a elaboração do relatório final de estágio.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Através da leitura dos textos da disciplina, e das atividades desenvolvidas, estabelecer um diálogo entre os conhecimentos tradicionais e conhecimentos acadêmicos, visando melhor resultados no processo de ensino aprendizagem em Ciências da Natureza II. - Desenvolver uma proposta de intervenção didática de ensino de matemática, nas escolas indígenas, que podem ser a construção de Atividades Programadas, as APNs, sob a supervisão de um docente da escola. - Elaborar uma sequência de planos de aula a serem utilizados no ensino Matemática no Ensino médio.

	<p>- Finalizar o estágio por meio da elaboração de um relatório final apresentando uma sequência didática de conteúdos Matemática, abordando os conhecimentos e realidade indígena nas séries do ensino médio.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>1.PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 2. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>2.FERRO, Maria Eduarda ; GONCALVES, Adair Vieira; PINHEIRO, Alexandra Santos. Estágio supervisionado e práticas educativas: diálogos interdisciplinares. Dourados, MS: Ed. UEMS, 2011.</p> <p>3.CURY, Helena Noronha . Análise de erros: O que podemos aprender com as respostas dos alunos. Belo Horizonte: Autentica, 2007</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>1.D'AMBROSIO, Ubiratan. Prefácio. In BORBA, Marcelo Carvalho.; ARAÚJO, Jussara Loiola. Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.</p> <p>2.WALLE, John A. Van. Matemática no Ensino Fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. 6ª Ed. Porto Alegre, Artimed, 2009.</p> <p>3.CARVALHO, Mercedes. Estágio na Licenciatura em Matemática: observações nos anos iniciais. Petrópolis, RJ: Vozes; Maceió, AL: Edufal, 2012.</p> <p>4.BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares do ensino fundamental: Matemática 3º e 4º ciclo . Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1997.</p> <p>5. PAIS, Luiz Carlos. Didática da Matemática: uma análise da influencia francesa. Belo Horizonte: Autentica, 2002.</p> <p>6. CADAU, V.M. (org). Didática crítica intercultural: aproximações</p>
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	<p>Indicar atividades e exercícios Através da leitura dos textos da disciplina, e das atividades desenvolvidas, estabelecer um diálogo entre os conhecimentos tradicionais e conhecimentos acadêmicos, visando melhor resultados no processo de ensino aprendizagem em Matemática.</p> <p>-Desenvolver uma proposta de intervenção didática de ensino de Matemática, nas escolas indígenas, visando a promoção da qualidade do ensino e do processo aprendizagem;</p> <p>-Elaborar uma sequência de planos de aula a serem utilizados no ensino de Matemática no Ensino médio.</p> <p>- Finalizar o estágio por meio da elaboração de um relatório final apresentando uma sequência didática de conteúdos de Matemática, abordando os conhecimentos e realidade indígena nas séries do ensino médio.</p>
RECURSOS	<p>Serão utilizados para o ensino:</p> <p>-Aulas assíncronas via redes sociais como Google Meet, Zoom, wathszap, messenger, e-mail;</p>

	<ul style="list-style-type: none"> -Textos impressos (a serem enviados pela faculdade). - Acervo bibliográfico (Biblioteca UFGD - Acervo físico e Acervo Digital do Minha Biblioteca), Scielo, Portal Periódicos Capes e outras bases de dados. - Coleções e Livros didáticos disponíveis nas escolas indígenas e não indígenas onde o acadêmico reside. - Filmes e documentários disponíveis on-line previamente indicados pelos docentes durante as aulas remotas.
AVALIAÇÃO	<p>A avaliação desse componente será diferenciada pois é necessário considerar que está sendo ofertado em meio a PANDEMIA DE COVID-19 e que as condições nas comunidades indígenas são extremamente comprometidas nesse contexto.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Os acadêmicos serão avaliados no decorrer do componente curricular através da participação nas discussões nos encontros via Google Meet e Zoom, bem como através da produção textual enviada remotamente; -Cada acadêmico deverá apresentar uma proposta de sequência didática que possa ser aplicadas séries do Ensino Médio -Ao final da realização do componente curricular Estágio Supervisionado em Matemática II o acadêmico deverá entregar um relatório contendo o registro das atividades desenvolvidas durante o período de observação e intervenção do estágio, incluindo formulários entregues no início do estágio com assinaturas dos supervisores/coordenadores das escolas indígenas e ou das escolas não indígenas onde poderão ser aplicadas as atividades.

Dourados-MS: 26/07/2021

Profª Dra. Maria Aparecida Mendes de Oliveira



DOCENTE